

anpei

Associação Nacional de
Pesquisa e Desenvolvimento
das Empresas Inovadoras

MAPA DO SISTEMA BRASILEIRO DE INOVAÇÃO



INTRODUÇÃO

A Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (ANPEI) buscando difundir e contribuir para a evolução do Sistema Brasileiro de Inovação (SBI) deu início ao entendimento e representação dos fluxos e interações entre os atores participantes do ecossistema de Inovação.

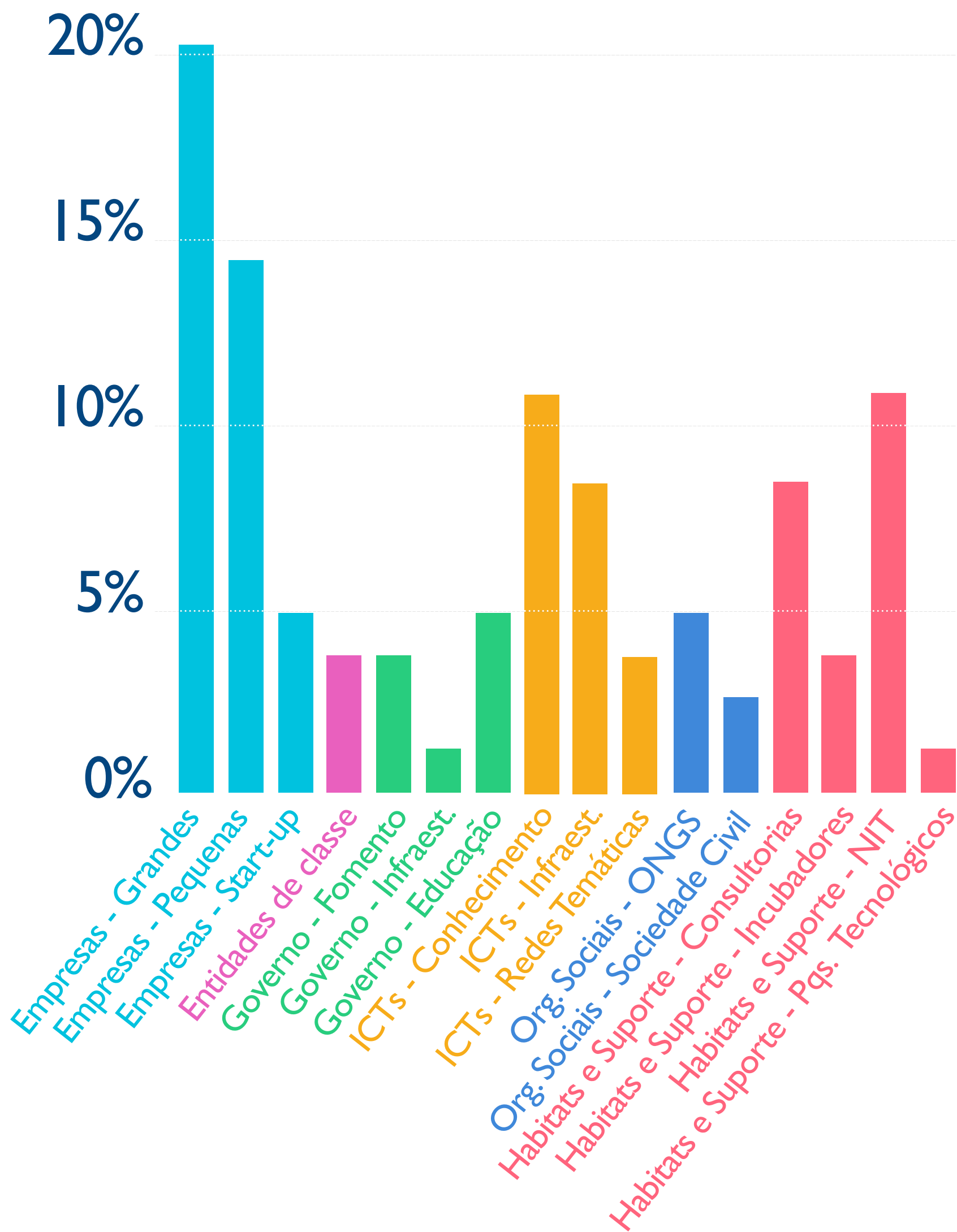
A iniciativa foi conduzida por meio de seus Comitês Temáticos, Comitê Interação ICT - Empresa e Comitê de Fomento, com a participação da comunidade ANPEI. O resultado preliminar é o Mapa do Sistema Brasileiro de Inovação fruto de uma pesquisa realizada com 237 atores e de discussões dos comitês, onde é representado:

- os principais atores do sistema nacional de inovação brasileiro (SNI)
- os fluxos de interação entre eles
- alguns cases que ilustram como os processos acontecem
- o que se deseja no futuro.

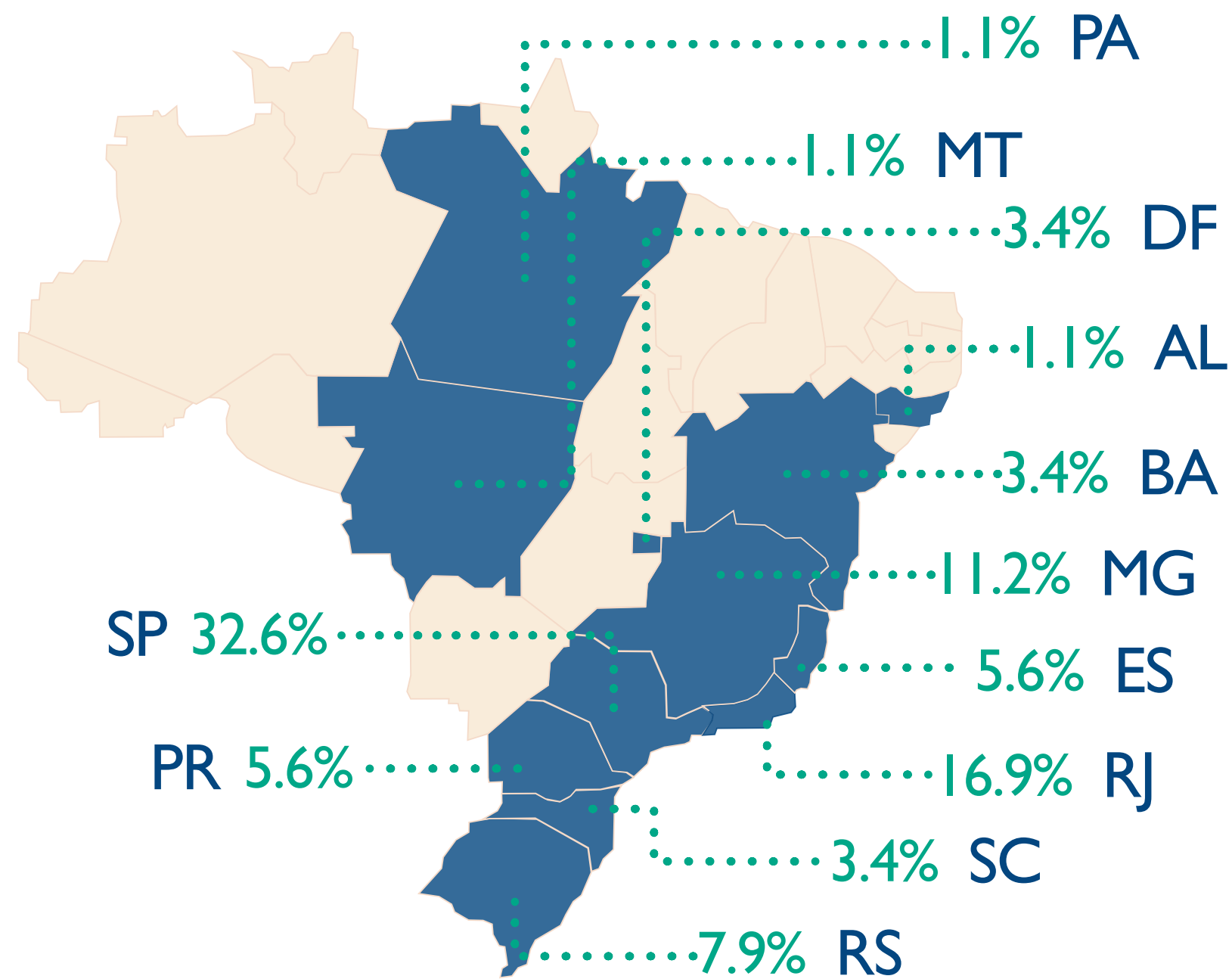
Convidamos todos a colaborarem para completarmos e enriquecermos a visão desse cenário. Participe acessando o [link](#)

ETNOGRAFIA quem participou da pesquisa?

Setores:

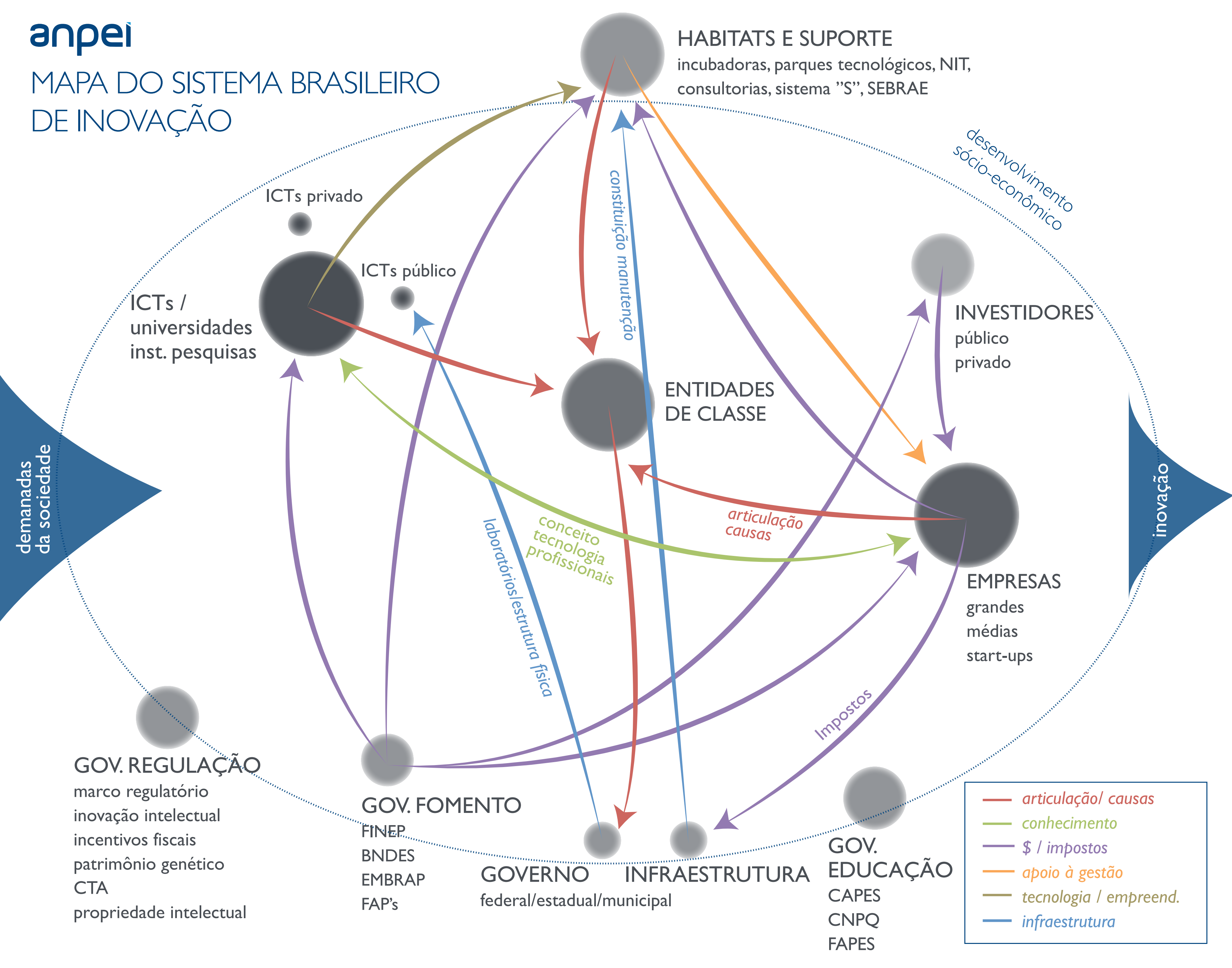


Estados:

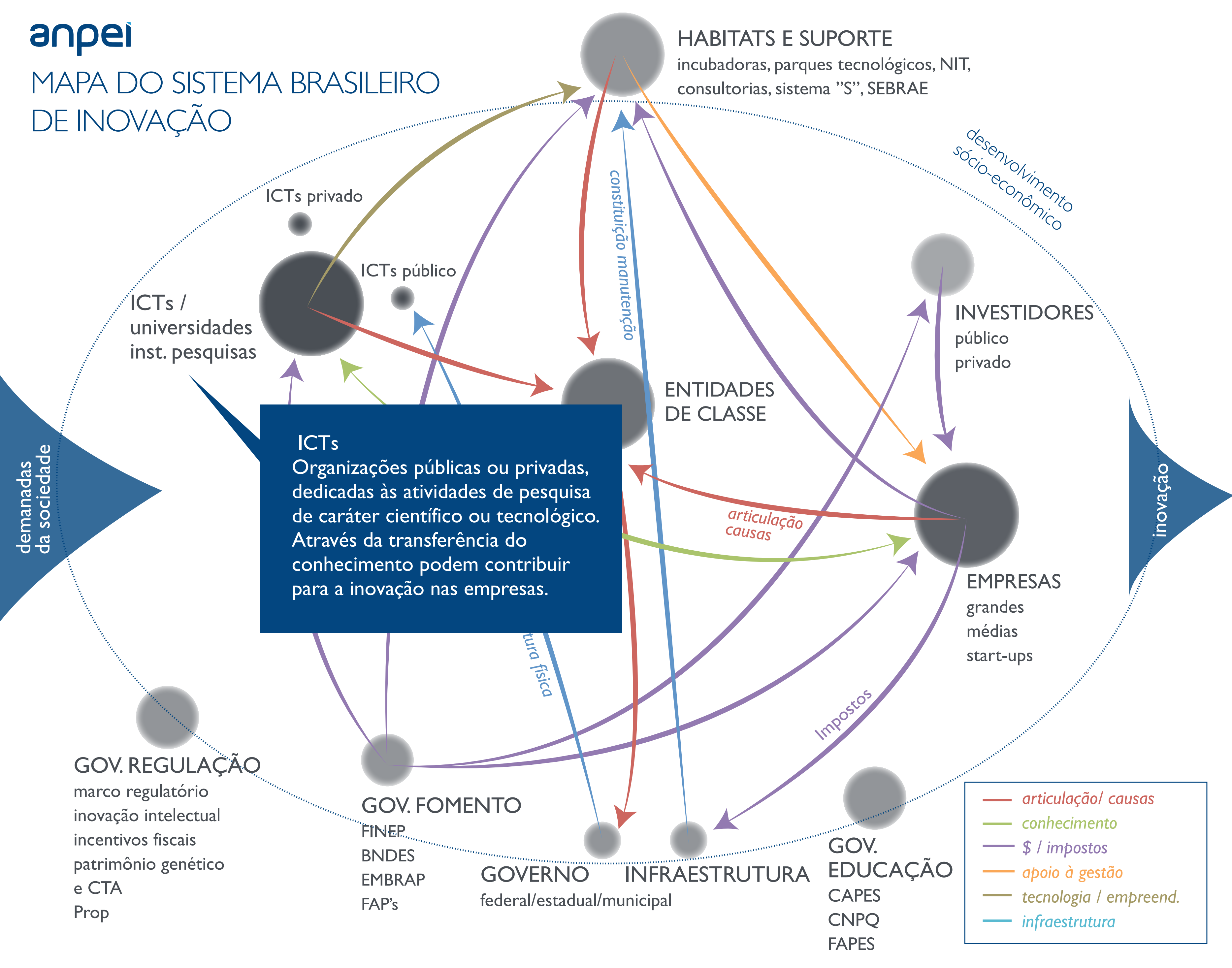


A seguir apresentamos uma visão atualizada da relação entre os principais atores e fluxos de interação entre eles.

MAPA DO SISTEMA BRASILEIRO DE INOVAÇÃO



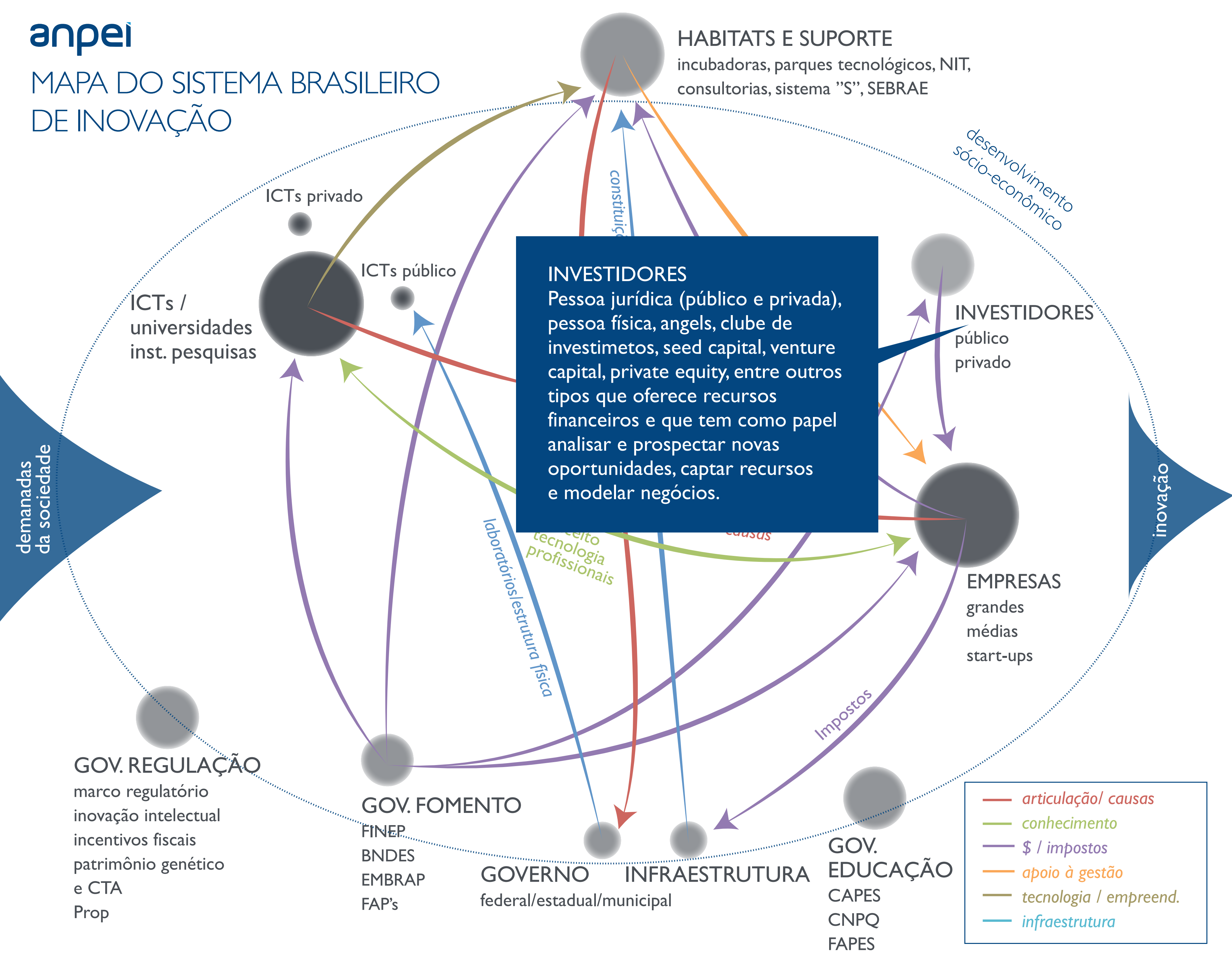
MAPA DO SISTEMA BRASILEIRO DE INOVAÇÃO



ICTs
Organizações públicas ou privadas, dedicadas às atividades de pesquisa de caráter científico ou tecnológico. Através da transferência do conhecimento podem contribuir para a inovação nas empresas.

- articulação/ causas*
- conhecimento*
- \$ / impostos*
- apoio à gestão*
- tecnologia / empreend.*
- infraestrutura*

MAPA DO SISTEMA BRASILEIRO DE INOVAÇÃO



HABITATS E SUPORTE

incubadoras, parques tecnológicos, NIT, consultorias, sistema "S", SEBRAE

INVESTIDORES

Pessoa jurídica (público e privada), pessoa física, angels, clube de investimetos, seed capital, venture capital, private equity, entre outros tipos que oferece recursos financeiros e que tem como papel analisar e prospectar novas oportunidades, captar recursos e modelar negócios.

INVESTIDORES público privado

público privado

EMPRESAS

grandes médias start-ups

GOV. REGULAÇÃO

marco regulatório
inovação intelectual
incentivos fiscais
patrimônio genético e CTA
Prop

GOV. FOMENTO

FINEP
BNDES
EMBRAP
FAP's

GOVERNO INFRAESTRUTURA

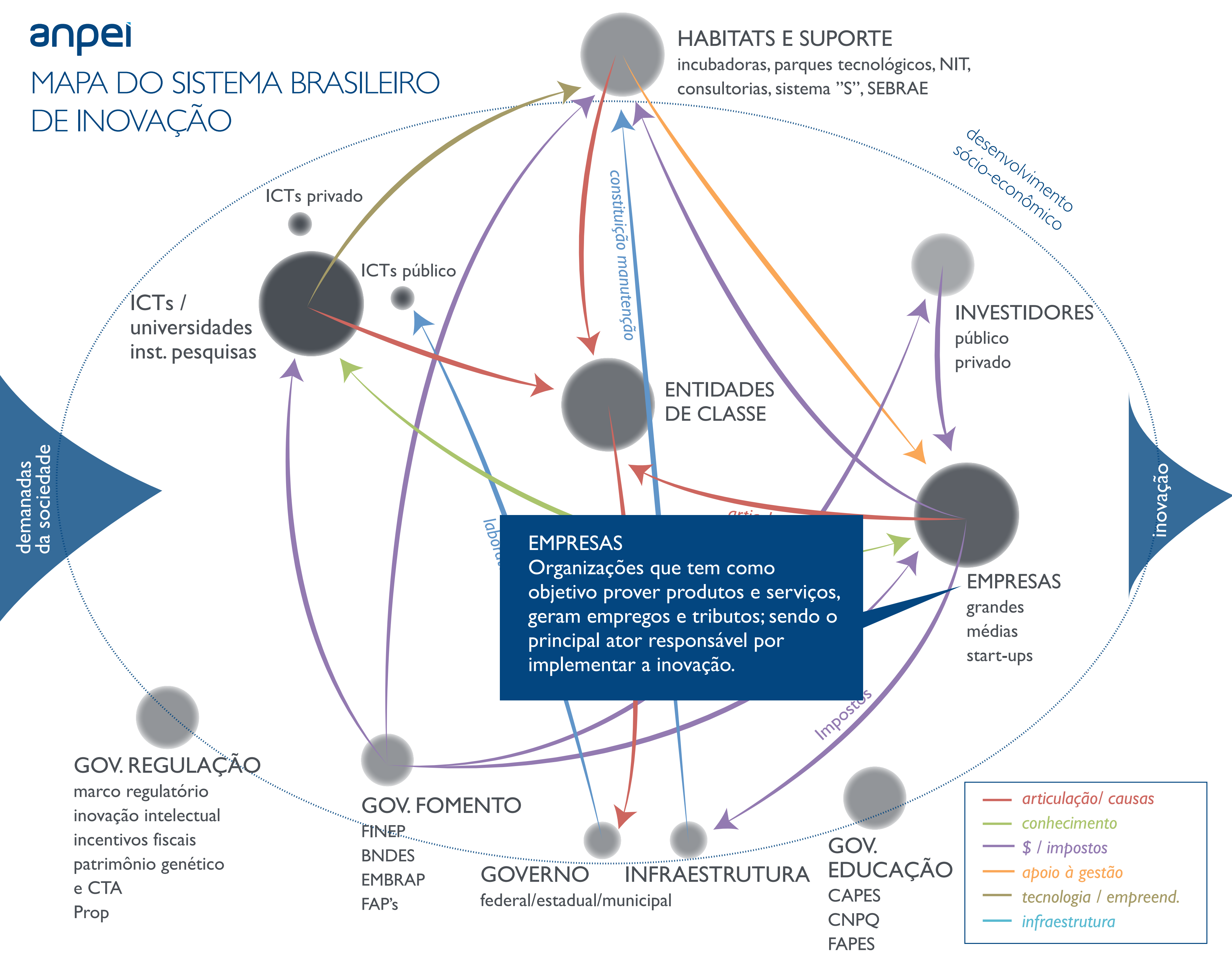
federal/estadual/municipal

GOV. EDUCAÇÃO

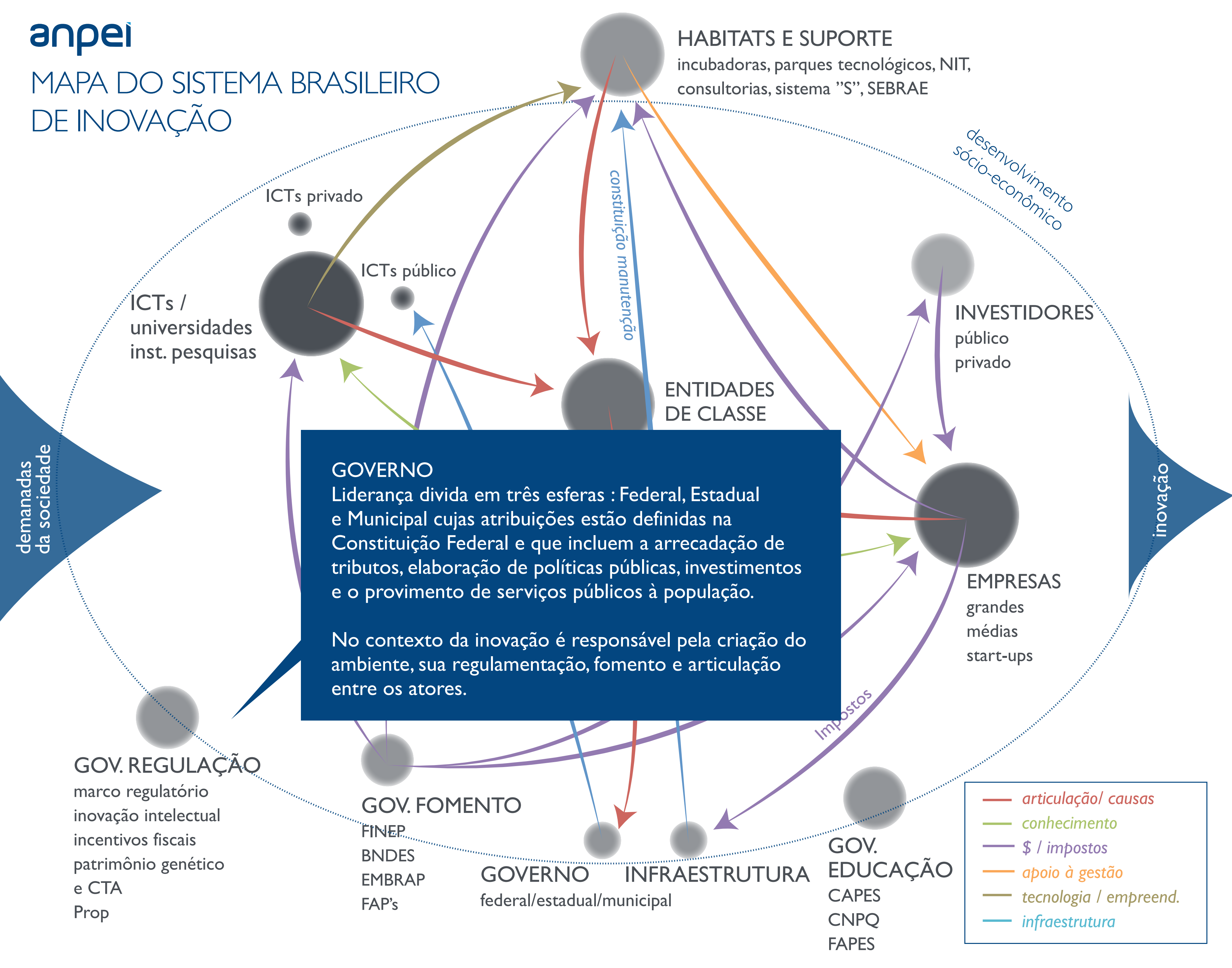
CAPES
CNPQ
FAPES

- *articulação/ causas*
- *conhecimento*
- *\$ / impostos*
- *apoio à gestão*
- *tecnologia / empreend.*
- *infraestrutura*

MAPA DO SISTEMA BRASILEIRO DE INOVAÇÃO



MAPA DO SISTEMA BRASILEIRO DE INOVAÇÃO



HABITATS E SUPORTE

incubadoras, parques tecnológicos, NIT, consultorias, sistema "S", SEBRAE

desenvolvimento sócio-econômico

ICTs privado

ICTs público

ICTs / universidades inst. pesquisas

INVESTIDORES público privado

ENTIDADES DE CLASSE

GOVERNO

Liderança dividida em três esferas : Federal, Estadual e Municipal cujas atribuições estão definidas na Constituição Federal e que incluem a arrecadação de tributos, elaboração de políticas públicas, investimentos e o provimento de serviços públicos à população.

No contexto da inovação é responsável pela criação do ambiente, sua regulamentação, fomento e articulação entre os atores.

inovação

EMPRESAS grandes médias start-ups

GOV. REGULAÇÃO

marco regulatório
inovação intelectual
incentivos fiscais
patrimônio genético e CTA
Prop

GOV. FOMENTO

FINEP
BNDES
EMBRAP
FAP's

GOVERNO INFRAESTRUTURA

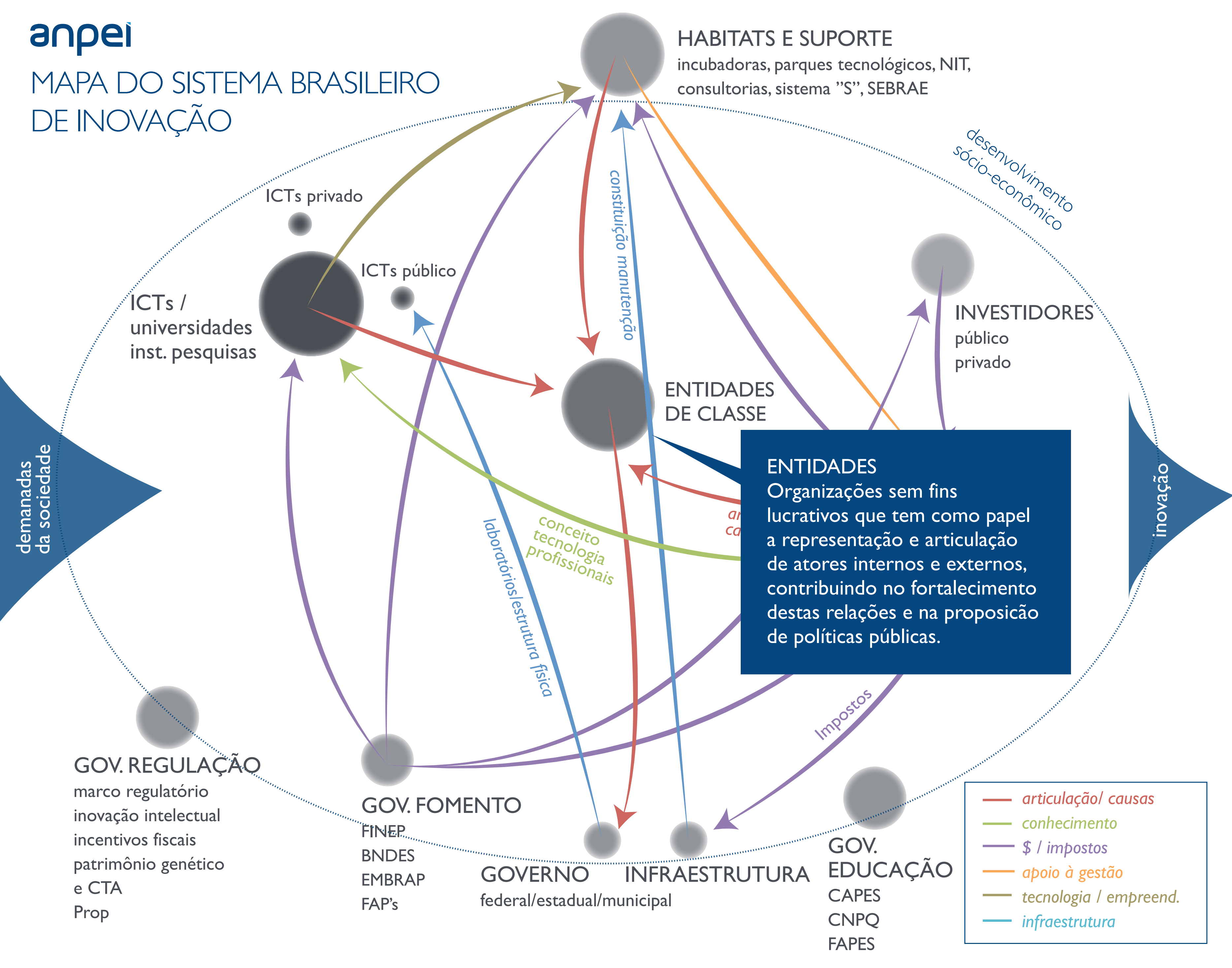
federal/estadual/municipal

GOV. EDUCAÇÃO

CAPES
CNPQ
FAPES

- *articulação/ causas*
- *conhecimento*
- *\$ / impostos*
- *apoio à gestão*
- *tecnologia / empreend.*
- *infraestrutura*

MAPA DO SISTEMA BRASILEIRO DE INOVAÇÃO



HABITATS E SUPORTE

incubadoras, parques tecnológicos, NIT, consultorias, sistema "S", SEBRAE

desenvolvimento sócio-econômico

ICTs privado

ICTs público

ICTs / universidades inst. pesquisas

INVESTIDORES
público
privado

ENTIDADES DE CLASSE

ENTIDADES

Organizações sem fins lucrativos que tem como papel a representação e articulação de atores internos e externos, contribuindo no fortalecimento destas relações e na proposição de políticas públicas.

inovação

demandas da sociedade

constituição manutenção

laboratórios/estrutura física
conceito tecnologia profissionais

ar
ca

Impostos

GOV. REGULAÇÃO

marco regulatório
inovação intelectual
incentivos fiscais
patrimônio genético e CTA
Prop

GOV. FOMENTO

FINEP
BNDES
EMBRAP
FAP's

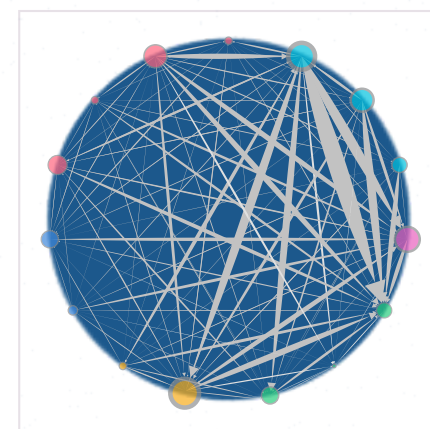
GOVERNO INFRAESTRUTURA

federal/estadual/municipal

GOV. EDUCAÇÃO

CAPES
CNPQ
FAPES

- articulação/ causas
- conhecimento
- \$ / impostos
- apoio à gestão
- tecnologia / empreend.
- infraestrutura



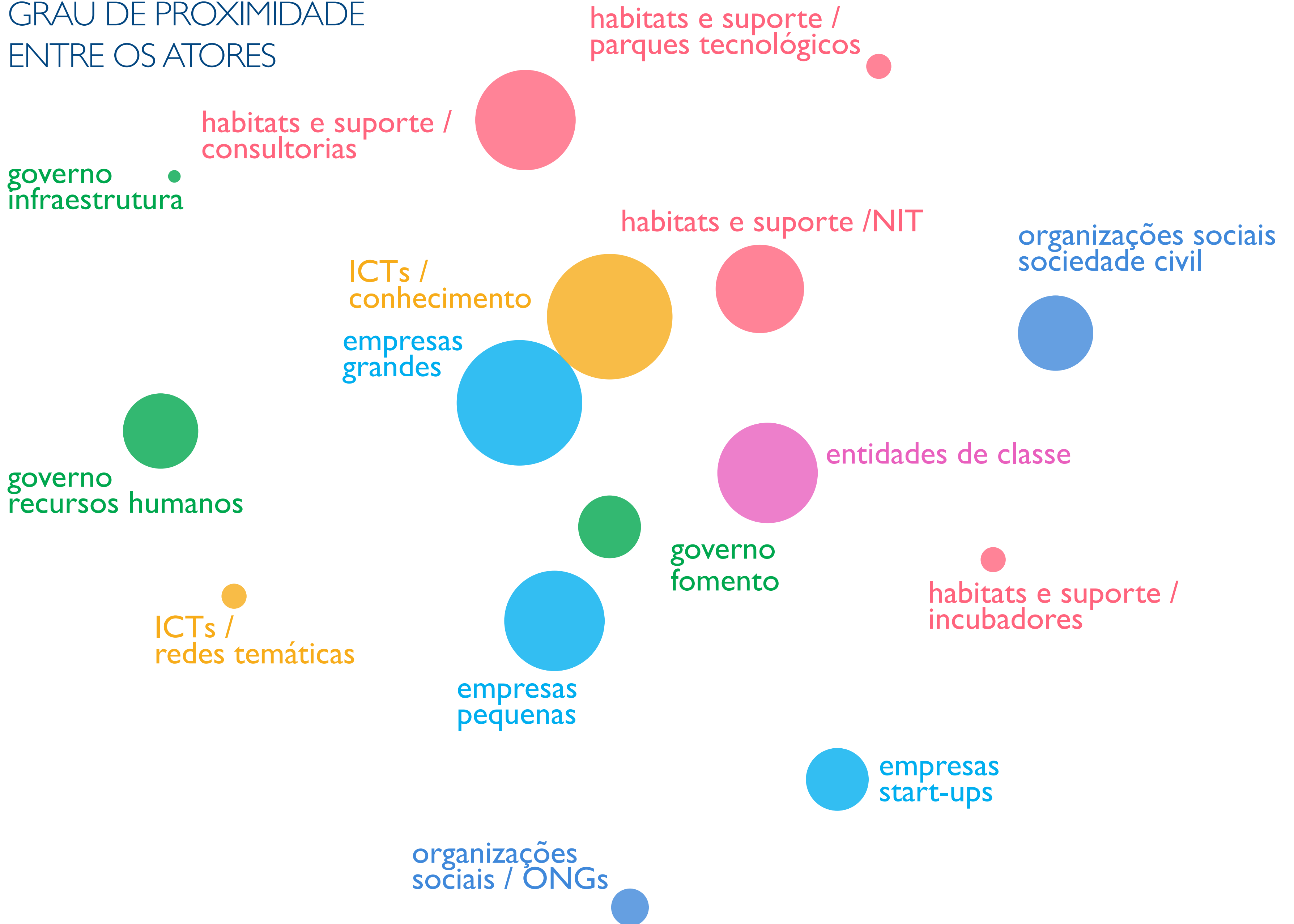
GRAU DE PROXIMIDADE ENTRE OS ATORES

A proximidade entre os atores em virtude da intensidade de interação entre eles é representada no grafo a seguir.

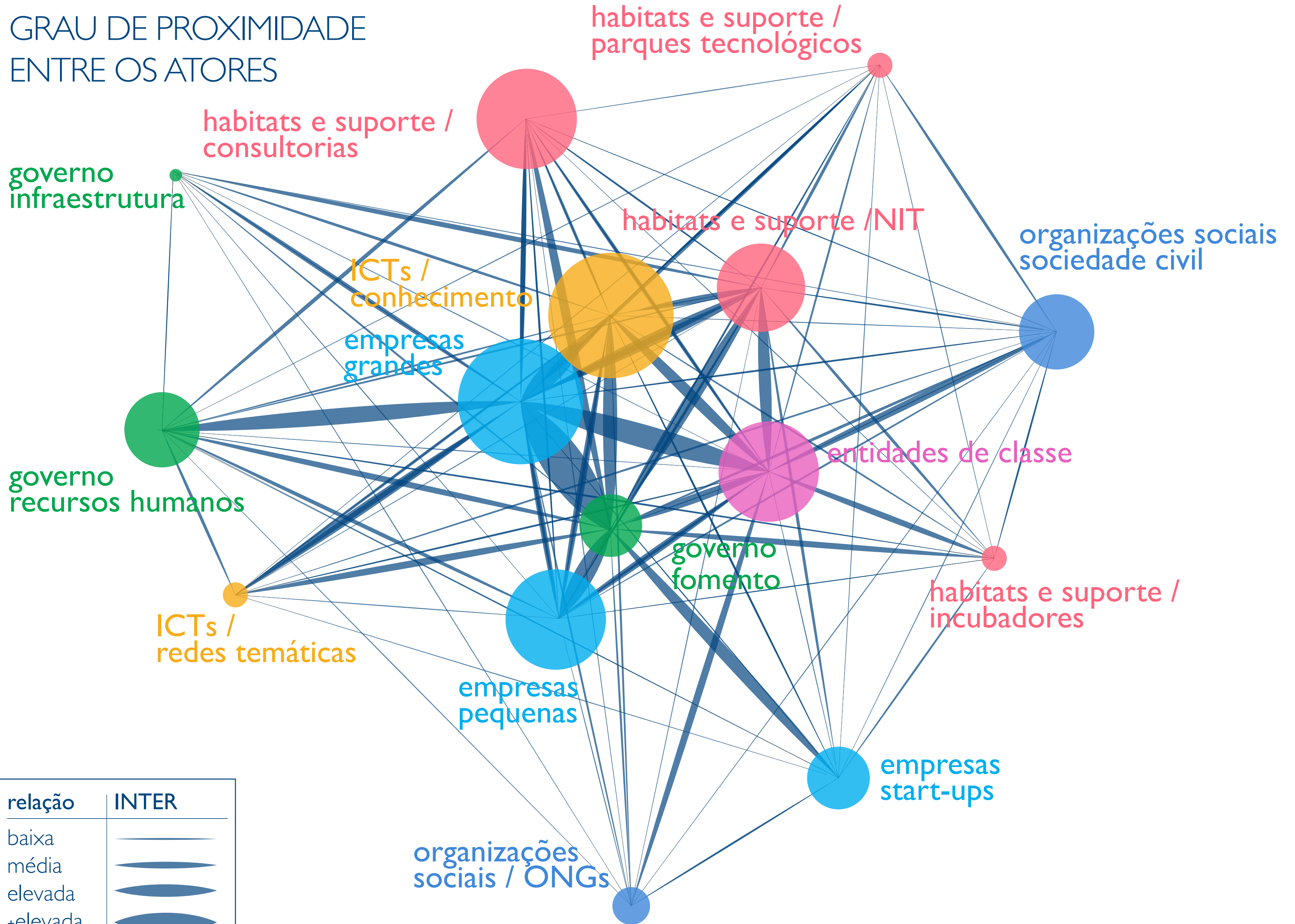
As **(inter)relações** entre atores (por exemplo: “empresas grandes” e “ICTs /conhecimento”) são representadas por linhas de diferentes espessuras.

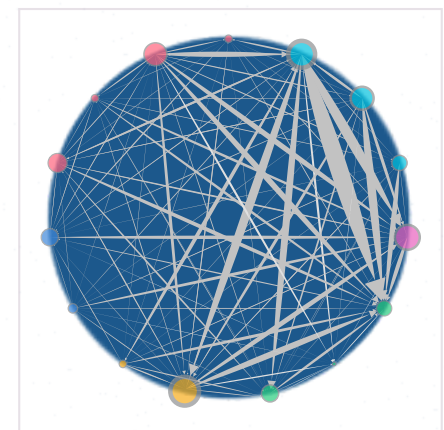
Para estabelecer a proximidade entre os atores definimos os níveis **baixo, médio, elevado e muito elevado**.

GRAU DE PROXIMIDADE
ENTRE OS ATORES



GRAU DE PROXIMIDADE ENTRE OS ATORES





INTENSIDADE DAS RELAÇÕES ENTRE OS ATORES

Como resposta à pergunta “**Pensando no ecossistema de inovação no Brasil, quais são os atores mais importantes com quem você interage?**”

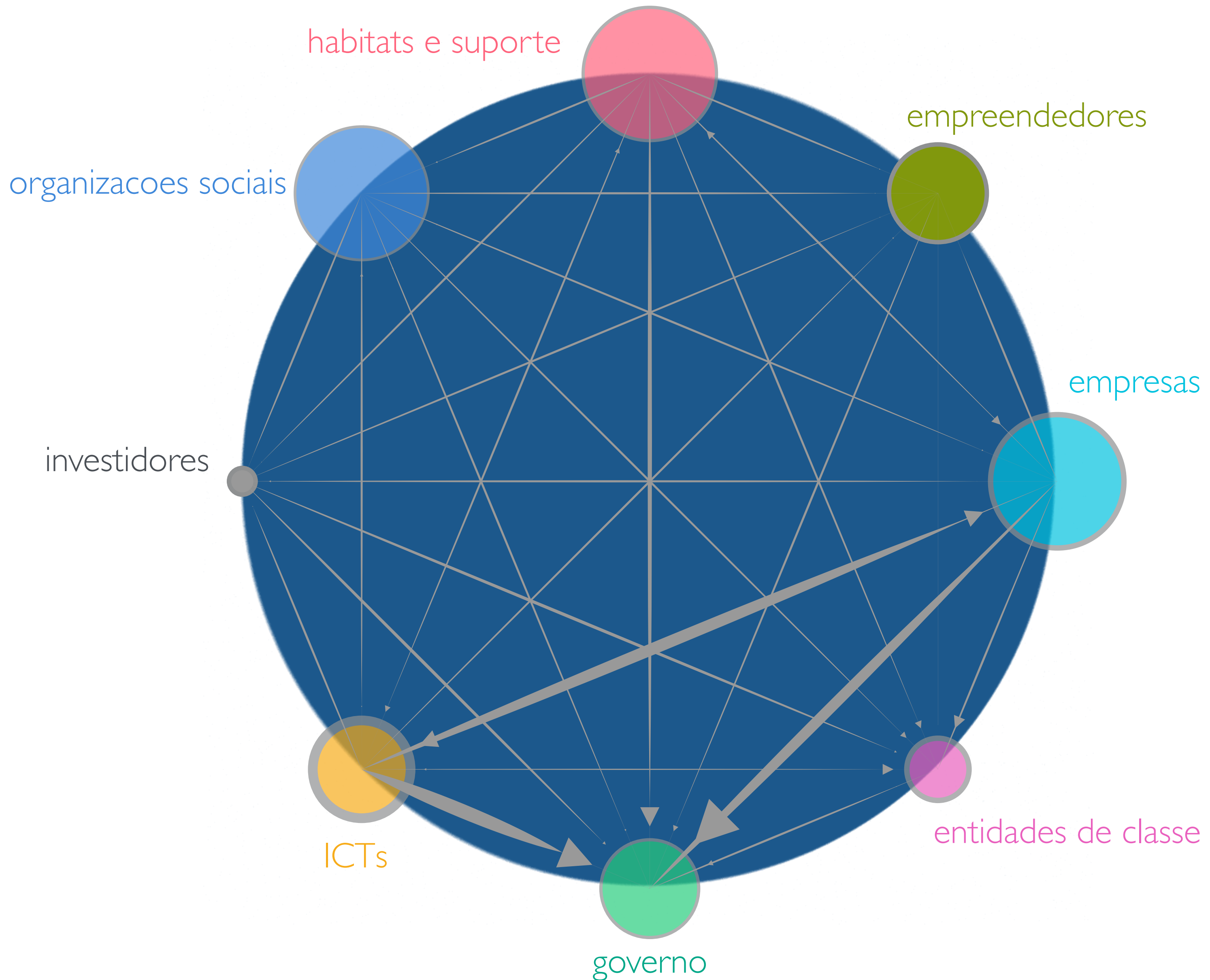
O mapeamento nos mostra a intensidade das conexões entre os atores, representada por linhas de diferentes espessuras em 4 níveis: **baixa, média, elevada e muito elevada.**

As **(inter)relações** entre atores, (por exemplo: “empresas grandes” e “ICTs/conhecimento”) são representadas por linhas de diferentes espessuras.

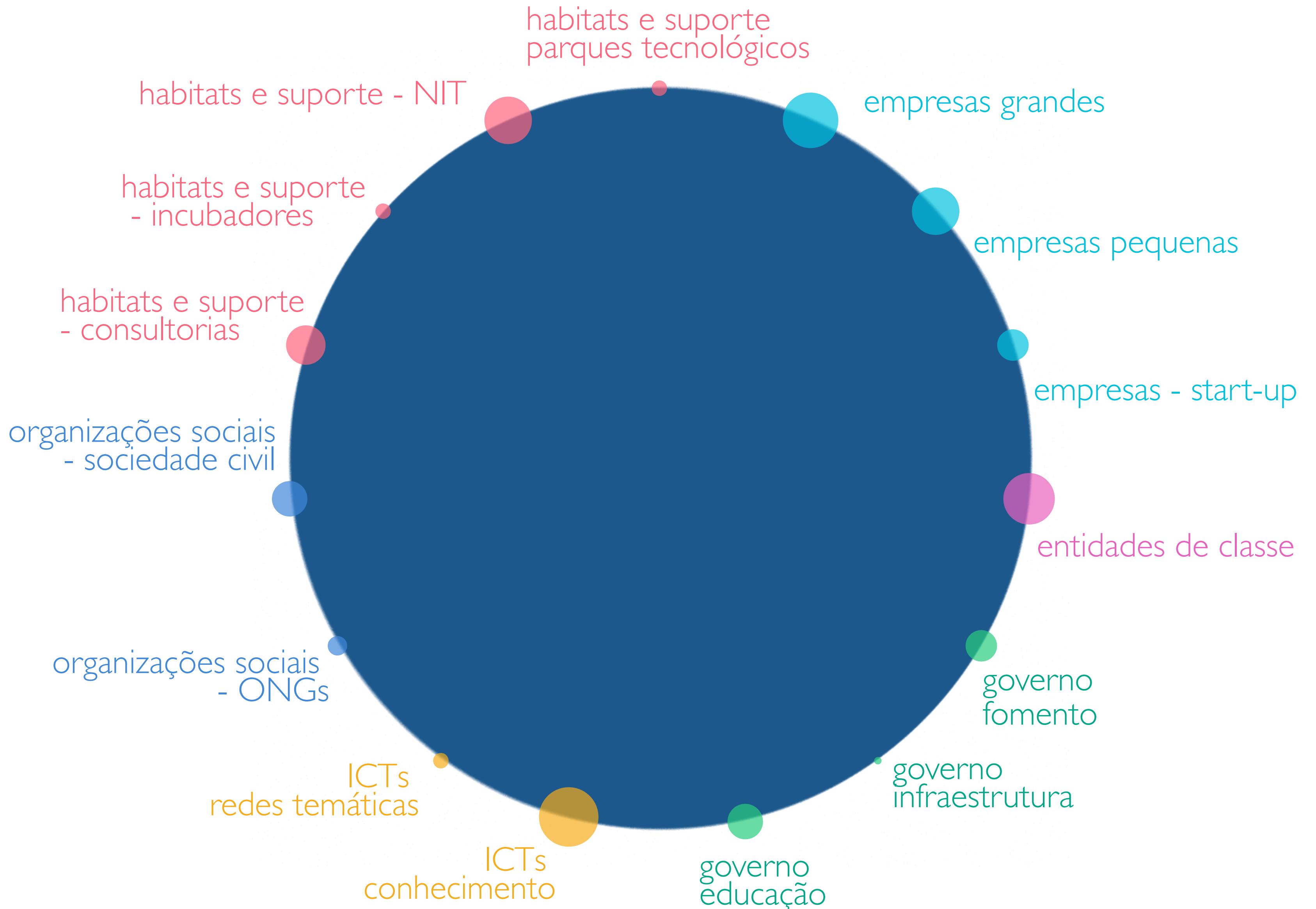
As **(intra)relações** se referem às transações que acontecem entre atores da mesma categoria (por exemplo: relações entre as “entidades de classe”) e são representadas pela espessura da borda de cada esfera.

Cases ilustram como os fluxos entre os atores se estabelecem na prática dentro do SBI.

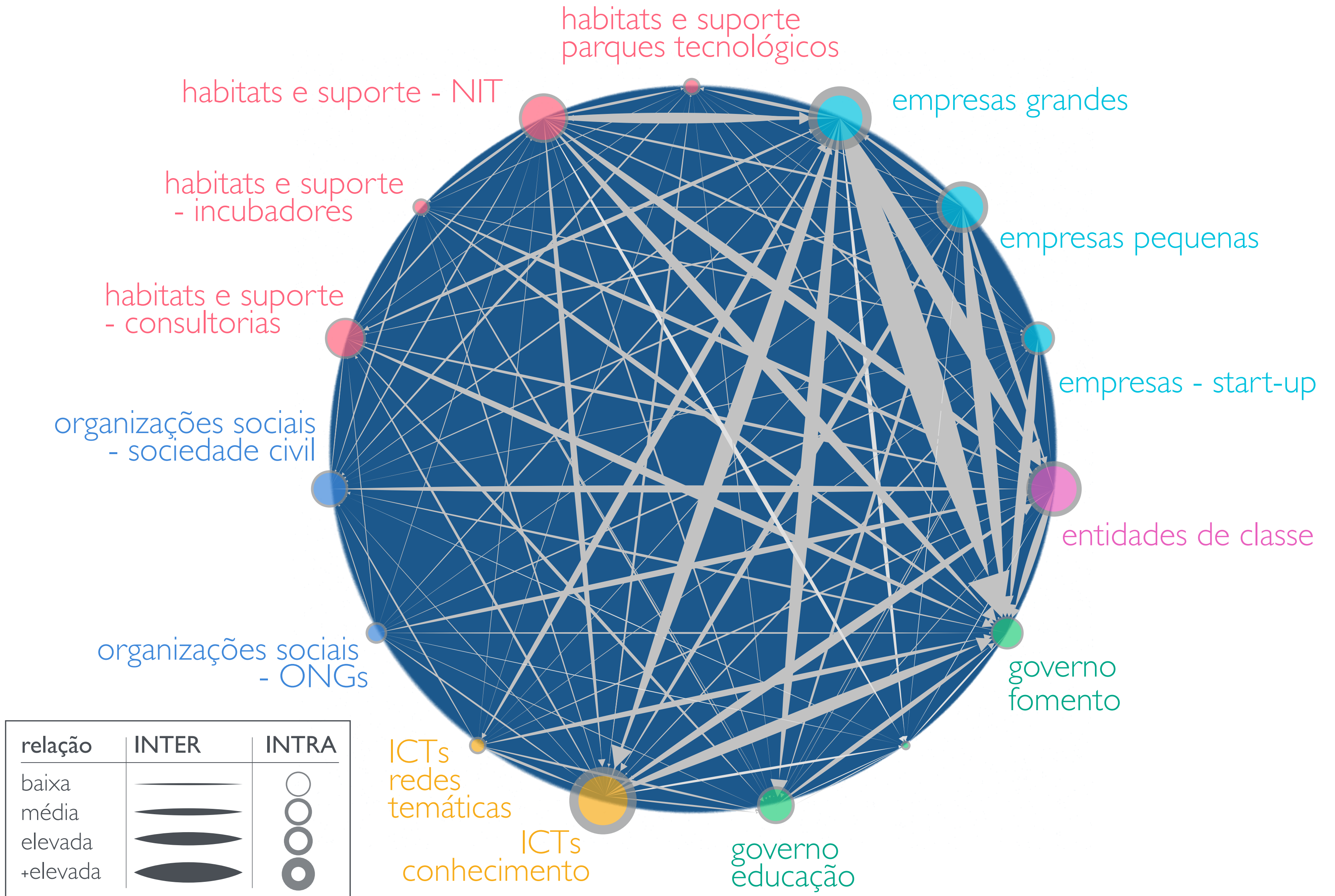
INTENSIDADE DAS RELAÇÕES ENTRE OS ATORES

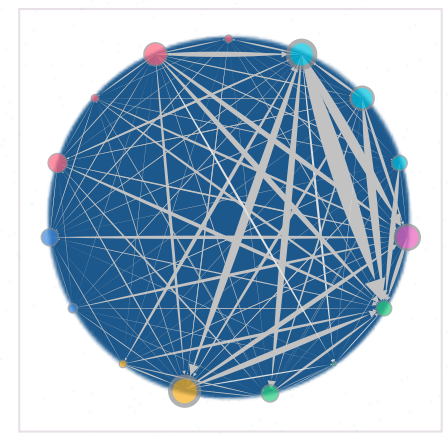


INTENSIDADE DAS RELAÇÕES ENTRE OS ATORES

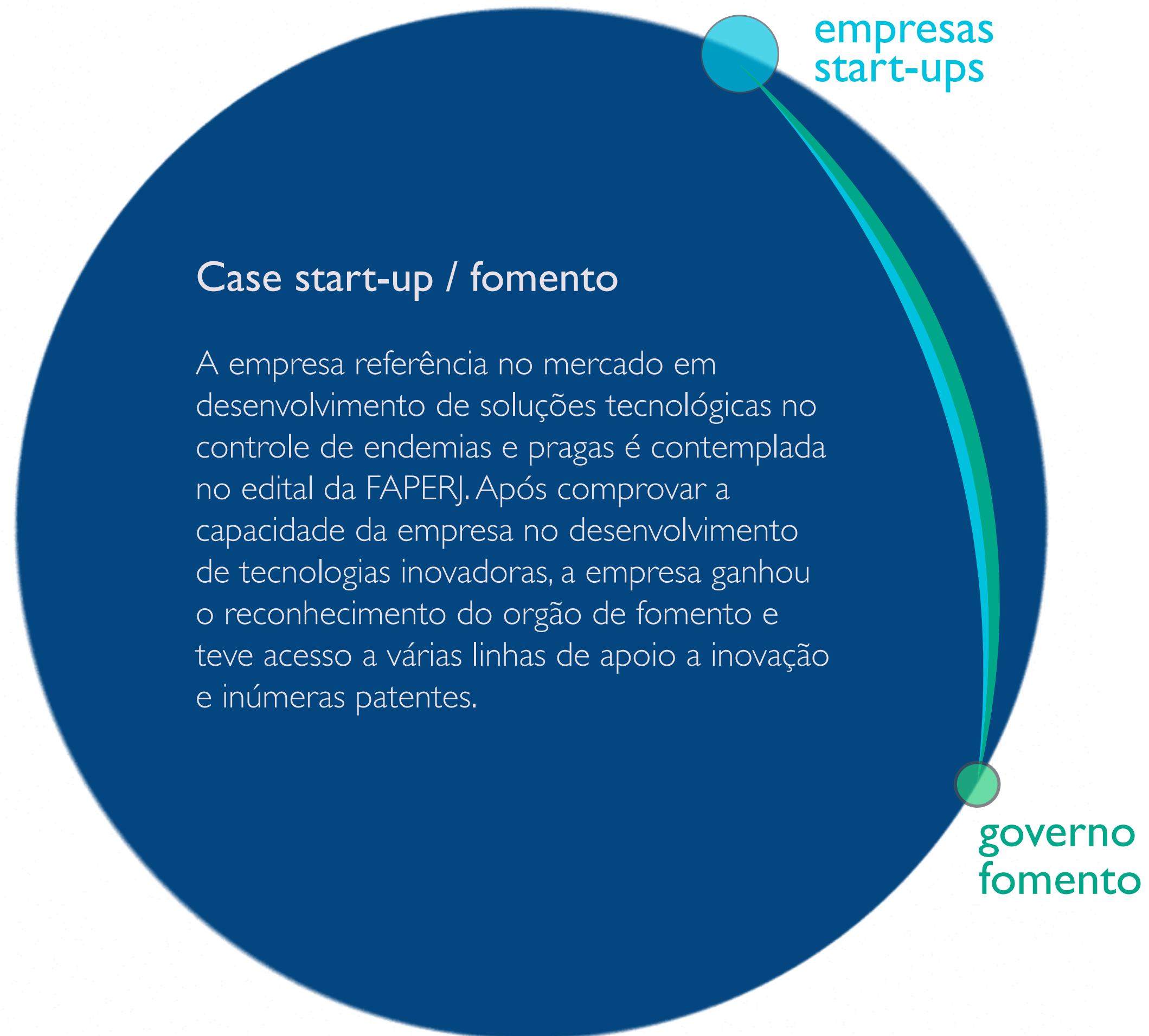


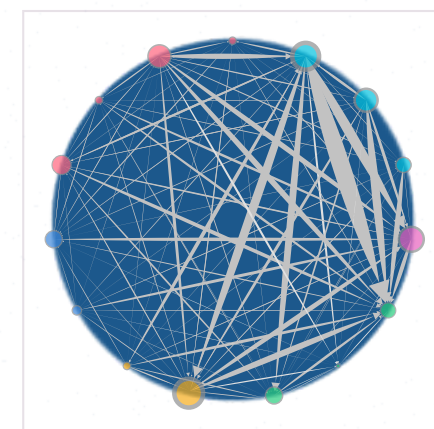
INTENSIDADE DAS RELAÇÕES ENTRE OS ATORES



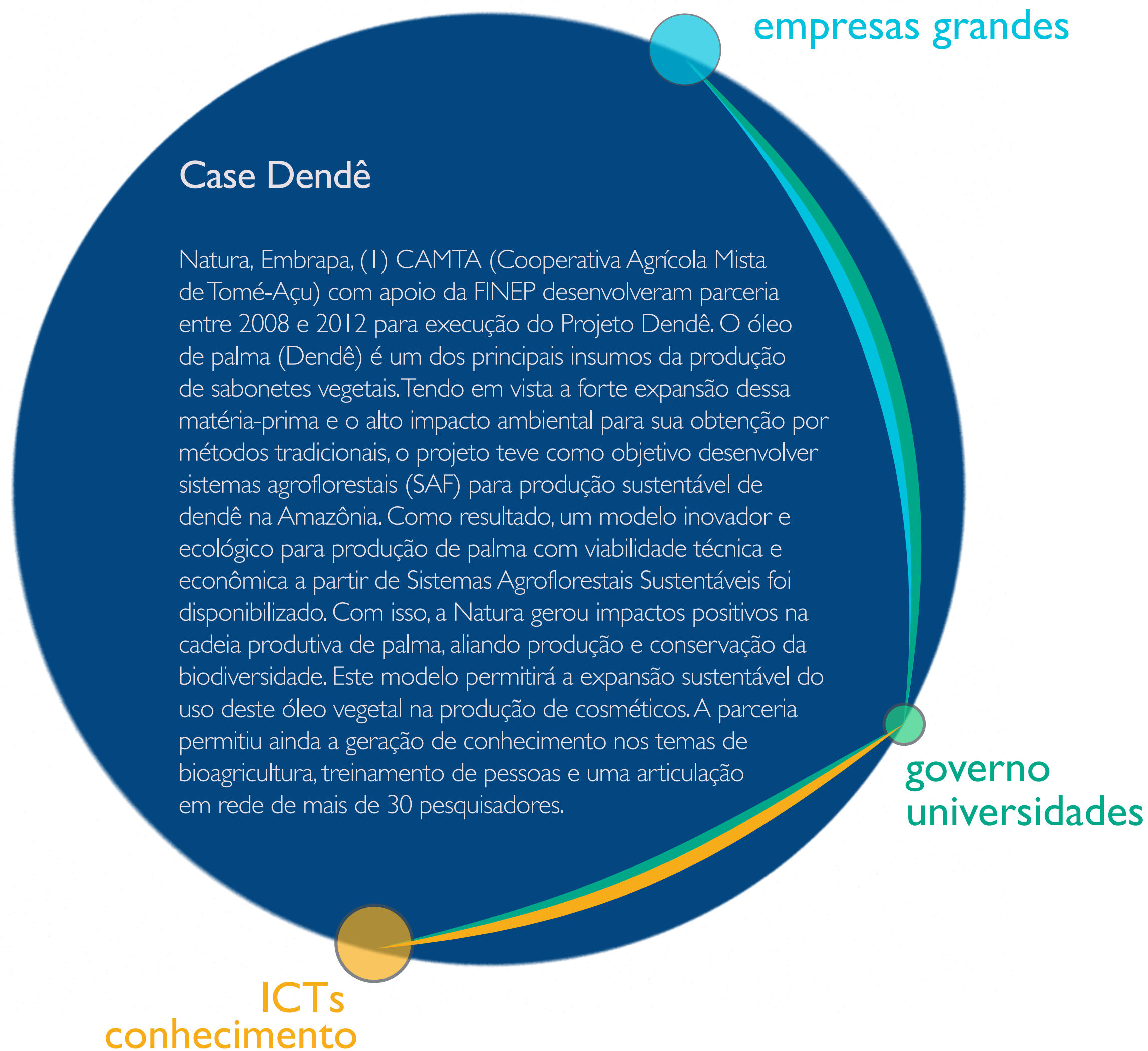


INTENSIDADE DAS RELAÇÕES ENTRE OS ATORES





INTENSIDADE DAS RELAÇÕES ENTRE OS ATORES



Case NATURA - EMBRAPA - FINEP - CAMTA

Nos últimos anos, a produção de óleo de dendê (*Elaeis guineensis*), também conhecido como óleo de palma (palm oil), tem sido associada a desmatamentos das florestas tropicais da Indonésia e da Malásia, e à perda de biodiversidade, além de ser considerada uma das grandes causadoras do efeito estufa. Isso ocorre devido às práticas agrícolas que agrediram ecossistemas desses países, que atualmente respondem por cerca de 90% da produção mundial de óleo de dendê.

O óleo de dendê é utilizado pela Natura na produção de sabonetes 100% vegetal. Em 2006, a Natura, vislumbrando a configuração desse cenário, iniciou um projeto de pesquisa dentro de seu Programa de Bioagricultura para o desenvolvimento de um sistema de produção sustentável de dendê, que teve como premissa ocorrer na região amazônica com agricultores familiares. Assim nasceu o Projeto Dendê, com o objetivo de desenvolver sistemas agroflorestais (SAF) para produção sustentável de dendê na Amazônia.

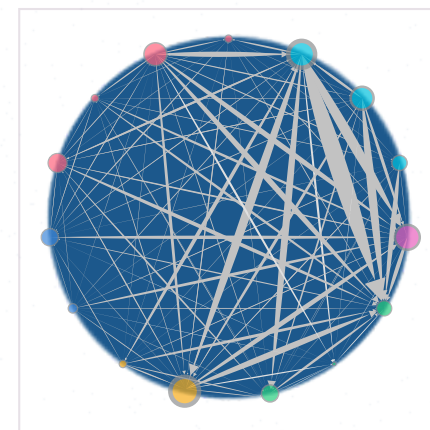
No SAF o Dendê é cultivado em consórcio com várias outras espécies de plantas, dentre elas o cacau, o açaí, a pimenta e algumas espécies madeireiras. Várias adubadeiras (plantas usadas na adubação verde) são cultivadas como fonte de nutrientes para o dendê e para o SAF como um todo.

Para a realização do Projeto Dendê a Natura contou com a parceria da CAMTA (Cooperativa Agrícola Mista de Tomé Açu) e da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). A Embrapa Amazônia Ocidental (CPAA) e Amazônia Oriental (CPATU) atuaram nas linhas de pesquisa do sistema de produção do dendê e serviços ambientais respectivamente. O projeto realizado entre 2008 e 2012, reuniu cerca de 30 pesquisadores e consultores técnicos, e foi cofinanciado pela FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos).

Qual o resultado de inovação?

Por meio da pesquisa foi possível desenvolver um modelo inovador e ecológico para produção de palma com viabilidade técnica e econômica a partir de Sistemas Agroflorestais Sustentáveis. Com isso, a Natura gerou impactos positivos na cadeia produtiva de palma, aliando produção e conservação da biodiversidade. Este modelo permitirá a expansão sustentável do uso deste óleo vegetal na produção de sabonetes e cosméticos em geral.

Em 2013, a Natura iniciou uma nova etapa das pesquisas com foco na valoração ambiental do SAF Dendê com apoio da Fundação Getúlio Vargas (FGV-EASP), do World Resources Institute (WRI) e OnG Conservação Internacional/TEEB Negócios Brasil.



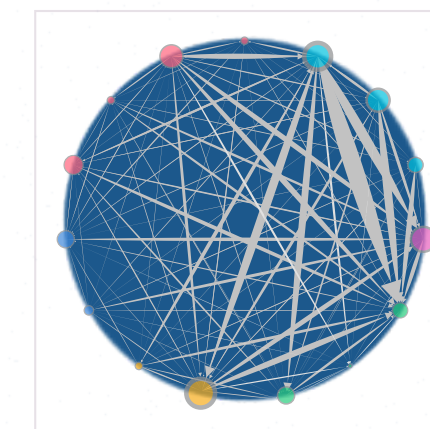
INTENSIDADE DAS RELAÇÕES ENTRE OS ATORES

Case Nanox

A Nanox, empresa de nanorrevestimento e nanoadesivos que possuem ação antimicrobial, é uma spin off que surgiu a partir de dois institutos de química, um da UFSCAR e outro da Unesp. Os dois grupos trabalham de forma cooperativa e são integrantes do CMDMC (Centro Multidisciplinar para o Desenvolvimento de Materiais Cerâmicos), um dos Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão da FAPESP. A empresa teve início quando teve aprovado um projeto PIPE (Programa Pesquisa Inovativa em Pequena Empresa da FAPESP) em 2004.

empresas

ICTs



INTENSIDADE DAS RELAÇÕES ENTRE OS ATORES

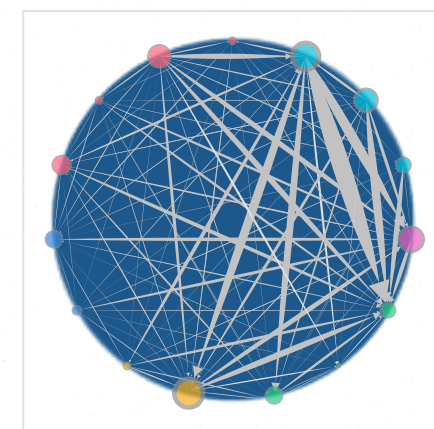
empresas

Case Unicamp e ANS Pharma

A ANS Pharma obteve o licenciamento de uma patente da Unicamp para o desenvolvimento de um processo e obtenção de uma preparação farmacêutica e seu uso como medicamento para lesões ulceradas causadas principalmente pela diabetes (2009).

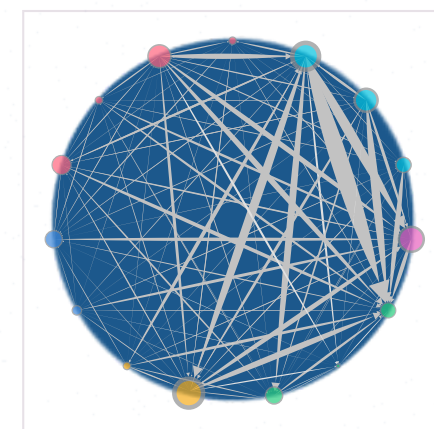
Essa start up, empresa incubada e apoiada pela agência de Inovação Inova Unicamp, trabalha com o desenvolvimento de novas tecnologias e de novos medicamentos para necessidades médicas não atendidas. Atua em parceria com a Universidade e iniciativa privada. Este caso merece atenção já que o desenvolvimento de novos processos e produtos na indústria farmacêutica possui inúmeras barreiras.

governo
universidades



INTENSIDADE DAS RELAÇÕES ENTRE OS ATORES





INTENSIDADE DAS RELAÇÕES ENTRE OS ATORES

habitats e
suporte

Arranjo NIT Mantiqueira iniciou suas atividades em 2010 a partir da aprovação de um convênio com a FINEP/CNPq. Atua no estado de São Paulo e sul de Minas Gerais e possui hoje 107 laboratórios responsáveis pelo desenvolvimento simultâneo de 80 projetos. Tem como foco prestar assistência às instituições nucleadas por meio de ações que apoiam a gestão da inovação. Desempenha o papel de articulador entre alguns atores do SNI (Gov. Federal, Instituições de Pesquisa e setor privado). Dentre suas principais ações estão: Vitrine tecnológica; Sistema de Mapeamento de Tecnologias e Competências; Segurança Jurídica e Análise Técnica em Propriedade Intelectual; Disseminação e Divulgação de Tecnologias, Competências e Projetos; e Capacitação em Gestão da Inovação, Propriedade Intelectual e Transferência Tecnológica.

ICTs

governo

O QUE OS ATORES QUEREM NO FUTURO

Com o objetivo de provocar uma reflexão sobre a visão de futuro do SBI e identificar as oportunidades de evolução deste mapeamento, concluímos esta etapa da pesquisa buscando saber quais as ações deveriam ser realizadas para que o SBI se torne mais funcional e efetivo .

O QUE OS ATORES QUEREM NO FUTURO (ranking temático)



anpei

**Associação Nacional de
Pesquisa e Desenvolvimento
das Empresas Inovadoras**

www.anpei.org.br

www.mapse.net.br

